

os pandarás assumem em relação aos saniasses na propagação do Cristianismo na segunda metade de Seiscentos.

É também no âmbito desta colecção que foi editado o primeiro *Roteiro de Lisboa Missionária* que abrange a zona ribeirinha da cidade de Lisboa. Era aqui que se situavam os principais conventos de onde partiram, nos primeiros séculos de missionação portuguesa, o maior número de missionários. Para além da informação histórica sobre cada um dos locais a visitar, o Roteiro contém reproduções de desenhos de cada edifício e um pequeno mapa de Lisboa com indicações precisas sobre a sua localização.

Embora destinado prioritariamente aos jovens, às escolas, às paróquias e às organizações juvenis, com vista à realização de peregrinações e visitas de estudo que enquadrem e situem correctamente a evangelização do ponto de vista histórico e cultural, este roteiro pode ser útil a qualquer historiador ou estudioso interessados na história da missionação portuguesa.

A responsabilidade pela elaboração do Roteiro Lisboa Missionária está a cargo de um Grupo de Trabalho constituído por António Lopes, S.J., Artur Pais Pereira, O.F.M., António José Almeida, O.P., António Ambrósio, C.F.M. e Maria Isabel Azevedo Coutinho, F.M.A., com a orientação do General Themudo Barata e coordenação do Secretariado Nacional das Comemorações.

Uma colecção que apresenta um conjunto de estudos sintéticos que constituem um bom ponto de partida para o conhecimento da missionação portuguesa e para a sua divulgação junto de um público vasto.

André Ferrand de Almeida

### *DOCUMENTAÇÃO Crítica de Fátima. I: Interrogatórios aos videntes - 1917. Fátima: Santuário de Fátima, 1992. 439 [3] p.*

Esta obra representa o primeiro volume da Documentação crítica de Fátima e veio a lume no ano jubilar que celebrou o 75º aniversário das aparições, 1992.

Já em 1966, um ano antes do 50º aniversário, se decidiu preparar uma história crítica, das aparições e da sua mensagem.

O primeiro obreiro deste desiderato foi o claretiano espanhol Joaquín Maria Alonso (1913-1981), assessorado por uma comissão científica a que pertenciam, entre outros, o Prof. Avelino de Jesus Costa e o Prof. Guilherme Braga da Cruz.

Em 1983 a Universidade Católica Portuguesa aceitou o patrocínio científico para a retomada do projecto, tendo-se constituído em 1985 uma Comissão Científica presidida pelo seu actual Reitor D. José da Cruz Policarpo.

Foi esta comissão que resolveu começar a edição crítica dos documentos atinentes a Fátima, de que o presente volume, organizado pelo P. Dr. Luís Coelho Cristino, é a primeira expressão.

Não podemos deixar de saudar o facto de se começar agora a fazer este trabalho de estabelecimento das fontes, que andam como sabemos dispersas e não podem servir, por isso, a um estabelecimento consciencioso da reflexão sistemática quer no que respeita aos dados, quer no que respeita à hermenêutica da Mensagem.

Este volume recolhe os documentos fundamentais de 1917 que são constituídos pelos interrogatórios oficiais e particulares feitos aos videntes e a outras pessoas e alguns depoimentos, recolhidos por mandado do Patriarcado de Lisboa, diocese a que pertencia então Fátima.

Mais especificamente este volume é constituído pelos interrogatórios do Pároco de Fátima, pelos do Pe. Dr. Formigão, pelo inquérito vicarial de Porto de Mós, pelo inquérito vicarial de Ourém. Inclui também o Processo Paroquial de Fátima e os documentos dos interrogatórios particulares dos padres António dos Santos Alves e José Ferreira de Lacerda.

Contêm-se aqui, neste primeiro volume as normas da edição dos documentos, as maneiras de citar e o índice dos testemunhos. Depois passa-se à edição propriamente dita dos textos, sendo cada grupo específico introduzido, por um texto de apresentação.

Trata-se de uma obra sóbria, sem avanços sistemáticos, que se atém aos factos. E assim deve ser e continuar a ser. O trabalho sistemático sério só poderá ser feito depois.

E a provar que o trabalho sistemático verdadeiramente digno desse nome só pode ser feito depois do estabelecimento correcto das fontes estão as obras de pseudo-valor científico sobre Fátima, que têm aparecido.

Entretanto estes inquéritos mostram a um observador atento que mesmo numa época de anti-clericalismo oficial, a Igreja não correu atrás do milagre demasiado cedo, mas procurou logo certificar-se da veracidade dos factos.

Como escreveu recentemente Jean Guitton, «a Igreja é muitas vezes positiva como o mostram os processos de beatificação e canonização, cujas minutas constituem uma mina inesgotável de documentação» (Jean Guitton; J. J. Antier, *Les pouvoirs mystérieux de la foi*. Paris, 1953, p. 53).

Arnaldo de Pinho

CAPELA, Martins, sac. — *Escritos Dispersos*. Edição comemorativa do 150º aniversário do seu nascimento. [s. l.]: Câmara Municipal de Terras de Bouro, 1992. LXXII+416+4 p.

Constitui a edição da presente obra uma forma digna, eficiente e modelar de comemorar, com projecção alargada, uma efeméride local. Abrindo com umas setenta páginas introdutórias de índole biobibliográfica, devidas, respectivamente, ao Presidente do Município José António Araújo (*Nota Prévia*), ao organizador e parente do homenageado José V. Capela (*Apresentação*), ao Arcipreste de T. de Bouro, P. Adelino Afonso Salgado (*Percurso humano-científico do Padre Martins Capela*) e a J. M. da Cruz Pontes (*Martins Capela, o escritor, arqueólogo e professor de filosofia*), comporta este volume mais umas quatrocentas páginas de texto, reproduzindo a generalidade da obra literária dispersa de Martins Capela — uma obra publicada em jornais e revistas bracarenses de difícil acesso, entre os anos de 1878 e 1917.